

## Intervenção sobre competências socioemocionais: diálogos com acadêmicos de enfermagem mediados por tecnologia digital de informação e comunicação.

Intervention on socio-emotional competencies: dialogues with nursing academics mediated by digital information and communication technology.

Intervención sobre competencias socioemocionales: diálogos con estudiantes de enfermería mediados por tecnología digital de información y comunicación.

*Hiara Rose Moreno Amaral<sup>1</sup>, Joyce Mazza Nunes Aragão<sup>2</sup>, Ricardo Costa Frota<sup>3</sup>, Thaísa Quixadá Fontenele<sup>4</sup>, Tifanny Andrade Silveira Rodrigues<sup>5</sup>, Maria Beatriz Lima Veras<sup>6</sup>, Rebeca Sales Viana<sup>7</sup>, Maristela Inês Osawa Vasconcelos<sup>8</sup>*

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever a experiência de uma intervenção educacional *online* com acadêmicos de enfermagem acerca das competências socioemocionais e avaliar a percepção dos participantes sobre o curso. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma intervenção educativa com estudantes universitários do curso de enfermagem, realizada com 13 acadêmicos, de ambos os sexos, que cursavam do terceiro ao décimo semestre na Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), no Município de Sobral-Ce. A intervenção educativa, realizada em novembro/2021 com quatro encontros com duração total de vinte horas, refere-se a um curso *online*, intitulado 'Entendendo minhas emoções', realizado pela plataforma *Google Meet*, uma Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC). **Resultados:** Notou-se, por meio das falas dos acadêmicos, a relevância de se trabalhar as competências socioemocionais, destacando benefícios como desenvolvimento da comunicação e compreensão das emoções, melhorias no lidar com situações desafiadoras e cuidado da saúde mental. Ademais, o curso contribuiu para uma relação social e melhor rendimento na vida dos participantes. **Considerações finais:** É relevante incorporar competências socioemocionais na formação de enfermeiros, para beneficiá-los com aspectos éticos, sociais, profissionais e emocionais.

**Descritores:** Intervenção; Habilidades sociais; Tecnologia educacional; Estudantes de Enfermagem; Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To describe the experience of an online educational intervention with nursing students on socio-emotional competencies and to evaluate the participants' perception of the course. **Method:** This is a descriptive, experience report-type study of an educational intervention with undergraduate nursing students, carried out with 13 students of both sexes, who were studying from the third to the tenth semester at the State University of Vale do Acaraú (UVA), in the municipality of Sobral-Ce. The educational intervention, carried out in November 2021 with four meetings lasting a total of twenty hours, refers to an online course, entitled 'Understanding my emotions', carried out on the *Google Meet* platform, Digital Information and Communication Technology (DICT). **Results:** It was noted, through the students' speeches, the relevance of working on socio-emotional skills, highlighting benefits such as developing communication, and understanding emotions, improvements in dealing with challenging situations and mental health care. In addition, the course contributed to social relationships and better performance in the lives of the participants. **Final considerations:** It is important to incorporate socio-emotional skills into the training of nurses to benefit them in ethical, social, professional, and emotional aspects.

**Descriptors:** Intervention; Social skills; Educational technology; Students, Nursing; Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** Describir la experiencia de una intervención educativa online con estudiantes de enfermería sobre competencias socioemocionales y evaluar la percepción de los participantes sobre el curso. **Método:** Estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, de una intervención educativa con estudiantes universitarios de enfermería, realizado con 13 académicos, de ambos sexos, que cursaban del tercero al décimo semestres en la Universidad Estadual de Vale do Acaraú (UVA), en el municipio de Sobral-Ce. La intervención educativa, realizada en noviembre/2021 con cuatro encuentros con una duración total de veinte horas, se refiere a un curso online, titulado 'Entendiendo mis emociones', realizado por la plataforma Google Meet, una Tecnología Digital de Información y Comunicación (TIDC). **Resultados:** Se constató, a través de las intervenciones de los académicos, la relevancia de trabajar las competencias socioemocionales, destacando beneficios como el desarrollo de la comunicación y la comprensión de las emociones, mejoras en el afrontamiento de situaciones desafiantes y en el cuidado de la salud mental. Además, el curso contribuyó a las relaciones sociales y a un mejor desempeño en la vida de los participantes. **Consideraciones finales:** Es importante incorporar las competencias socioemocionales en la formación de las enfermeras para beneficiarlas en los aspectos éticos, sociales, profesionales y emocionales. **Descriptor:** Intervención; Habilidades Sociales; Tecnología Educacional; Estudiantes de Enfermería; Enfermería.

- <sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>1</sup><https://orcid.org/0000-0003-4272-3357>  
<sup>2</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>2</sup><https://orcid.org/0000-0003-2865-579X>  
<sup>3</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>3</sup><https://orcid.org/0000-0002-1632-964X>  
<sup>4</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>4</sup><https://orcid.org/0000-0001-6589-3864>  
<sup>5</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>5</sup><https://orcid.org/0000-0002-6932-3743>  
<sup>6</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>6</sup><https://orcid.org/0000-0002-2190-9972>  
<sup>7</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>7</sup><https://orcid.org/0000-0003-1452-852X>  
<sup>8</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/UEVA. Sobral (CE), Brasil <sup>8</sup><https://orcid.org/0000-0002-1937-8850>

\*Artigo extraído de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Formação acadêmica em enfermagem em tempos de pandemia por covid-19: uma intervenção sobre as competências socioemocionais, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2022.

### Como citar este artigo

Amaral, HRM, Aragão, JMN, Frota, RC, et al. Intervenção sobre competências socioemocionais: Diálogos com acadêmicos de Enfermagem mediados por TDIC. Rev enferm UFPE on line. 2023;17:e258351 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2023.258351>

## INTRODUÇÃO

As competências socioemocionais compreendem um conjunto de termos para uma ampla gama de habilidades que envolve a Inteligência Emocional (IE), competência social e autorregulação, abrangendo as áreas relacionadas aos processos emocionais, às habilidades interpessoais e à regulação cognitiva.<sup>1</sup>

Para o profissional enfermeiro exercer suas funções com excelência, é importante que os aspectos socioemocionais sejam trabalhados durante sua formação acadêmica, desenvolvendo habilidades de lidar com situações adversas, conflitos, senso crítico, curiosidade e comunicação.<sup>2</sup>

A pesquisa sobre emoções na educação é, de fato, um desafio, ao envolver não apenas o aspecto teórico, mas também a prática e a implicação existencial dos envolvidos. É necessário considerar não apenas o que é ensinado, mas como é ensinado e como as emoções dos estudantes são afetadas durante esse processo.<sup>3</sup>

Ressalta-se que, desde o século XIX, quando foram criados os sistemas educativos, já seguiam a concepção de escola que possui desde o início uma conceituação, anti emocional, cuja dimensão racional era predominante. As instituições de ensino, nessa época, eram voltadas para o ensino do ser racional, excluindo, assim, a educação emocional.<sup>4</sup>

Na formação acadêmica em enfermagem, é importante abordar as emoções dos estudantes, pois, lidar com desafios, angústias e medos é uma parte essencial da prática. Trabalhar essas emoções permite que os enfermeiros mostrem sensibilidade e compreensão, ao mesmo tempo em que lidam com suas próprias emoções, garantindo a qualidade dos cuidados prestados.<sup>5</sup>

Diante disso, destacam-se os estudantes universitários, grupo que enfrenta obstáculos e desafios ao se inserir no ambiente acadêmico, sobretudo, no que se refere à dificuldade de se manter na Universidade e às exigências psicológicas. Para garantirem um bom desempenho acadêmico, enfrentam demandas constantes que podem ocasionar disfunções em sua saúde, como os processos patológicos neuropsicológicos.<sup>6</sup>

Os processos patológicos neuropsicológicos podem incluir alterações na memória, atenção, linguagem, percepção, raciocínio e outras funções cognitivas, o que pode levar a problemas de saúde mental como depressão e ansiedade. Essas alterações podem ser causadas por diversos fatores, como estresse e falta de sono, e podem afetar negativamente o desempenho acadêmico. Portanto, é importante que os estudantes universitários adotem estratégias de autocuidado para prevenir essas disfunções.<sup>6</sup>

Em face dessas questões, levando-se em consideração o papel das universidades, como espaços de produção científica, que podem modificar os sistemas sociais, políticos, econômicos e culturais dos indivíduos e das sociedades, torna-se imprescindível que estas instituições se adaptem e readequem a novos métodos de ensino, conforme os avanços tecnológicos e desafios modernos, visando desempenhar um papel inovador na formação de novos profissionais, considerando as perspectivas pessoais e emocionais.<sup>7</sup>

Recomenda-se investir no desenvolvimento da inteligência emocional durante a graduação em enfermagem e fazê-lo de forma horizontal, baseando-se no conteúdo do curso. Salienta-se, assim, a necessidade de utilizar estratégias que possam potencializar esse assunto ainda pouco explorado na enfermagem.<sup>8</sup>

Ressalta-se que as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem devem formar enfermeiras(os), com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, profissionais qualificados na prática de enfermagem, com base no rigor científico e intelectuais, guiados por princípios morais. Além disso, definem que o enfermeiro deve exercitar e desenvolver algumas Competências e Habilidades Gerais fundamentais, como a Atenção em Saúde, a Tomada de Decisão, a Comunicação, a Liderança e Administração e a Educação permanente.<sup>9</sup>

É importante utilizar estratégias que promovam a reflexão e o compartilhamento de conhecimento sobre essa temática, aproveitando os recursos tecnológicos atuais, como as Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDCI), que facilitam a comunicação e podem ser acessadas em qualquer lugar, a qualquer hora, por meio da internet.<sup>10</sup>O

desenvolvimento de habilidades, portanto, pelos sistemas TDIC serve como um recurso instrucional para apoiar conceitos específicos nas áreas de conhecimento.<sup>11</sup>

## OBJETIVO

Descrever uma experiência de intervenção educacional *online* com acadêmicos de enfermagem acerca das competências socioemocionais.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência de uma intervenção educativa com estudantes universitários do curso de enfermagem, compondo a segunda etapa de uma pesquisa maior. A primeira etapa correspondeu ao levantamento da caracterização dos participantes da pesquisa, conhecimento e percepção deles sobre as competências socioemocionais realizadas por meio de um questionário estruturado. Dos 41 participantes da primeira etapa, 13 aceitaram participar da intervenção educativa *online*, um curso online, intitulado 'Entendendo minhas emoções', que proporcionou reflexão sobre as competências socioemocionais, potencializou as reflexões acerca desta temática e avaliou a percepção dos participantes sobre o curso.

O estudo foi realizado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), localizada no município de Sobral-Ce, com uma população estimada de 197.633 habitantes.<sup>12</sup>

Para a realização do curso, planejado e organizado por uma equipe (docente e acadêmicas de Enfermagem da UVA), foram convidados três psicólogos, mestres ou mestrandos, membros do Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva (LABSUS). Em seguida, realizou-se uma reunião remota para alinhamento com facilitadores/pesquisadores, explanação dos objetivos do estudo, bem como a seleção do conteúdo para compor o curso, realizada por busca bibliográfica, incluindo artigos e livros. O curso, assim, foi planejado para propiciar uma avaliação formativa, tanto do conteúdo quanto da modalidade de ensino.

A realização do curso, visando garantir acesso ao maior número de estudantes, ocorreu pela plataforma *Google Meet*. Também, utilizou-se outra tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o *Google Jambord*.

O encantamento desta geração pelas TDICs é algo salutar e facilita a busca de conhecimento em meios digitais, devendo ser considerado na construção do conhecimento<sup>13</sup>, tornando as tecnologias algo que ultrapassa o informativo e permite a interação e reflexão entre eles.

O curso 'Entendendo minhas emoções', cadastrado e certificado pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX da UVA, ocorreu durante quatro semanas de novembro/2021, com um encontro semanal e duração total de vinte horas.

As temáticas planejadas e desenvolvidas ao longo dos encontros foram: Consciência e regulação das emoções; Trabalhando as relações sociais; Inteligência emocional e Assertividade; Autorrealização e empatia; Responsabilidade social e relacionamento interpessoal. Esses temas foram escolhidos para serem trabalhados com futuros profissionais de enfermagem porque lidam diariamente com situações emocionalmente

desafiadoras, exigindo habilidades de regulação emocional, relacionamento interpessoal e empatia para oferecer um cuidado de qualidade aos pacientes.

Para abordagem dos momentos, utilizaram-se alguns recursos, tais como, slides, imagens, vídeos e técnica *do mindfulness*. Somado a isso, para divulgar o curso e captar participantes, utilizou-se de estratégias como a divulgação nas redes sociais do centro acadêmico de enfermagem da universidade, nos grupos de WhatsApp das turmas de enfermagem e das ligas acadêmicas de enfermagem ativas.

Foram incluídos participantes regularmente matriculados no curso de enfermagem da universidade participante do estudo, de ambos os sexos. Os critérios de descontinuidade foram: trancar o curso durante a coleta de dados; e ser transferido de universidade ou deixar de participar por motivo de doença.

Optou-se por amostra não probabilística e por conveniência, possibilitando a escolha dos participantes e a não obrigatoriedade de seleção por meio de critérios estatísticos.<sup>14</sup>

Antes do início do curso, criou-se um grupo no *Whatsapp* com os participantes, para facilitar a articulação e o diálogo, explicar o objetivo do curso, também para repassar o cronograma da realização dos encontros e enviar os materiais didáticos utilizados no curso, como imagens, *links* de vídeos e *slides*.

Para a coleta dos dados, foram realizados *prints* das telas do *Google Meet* e do *Google Jamboard* durante os encontros do curso, com o intuito de captar fidedignamente a fala dos participantes no *chat* da tecnologia ou nas manifestações no mural, assim como através de um *Link no Google forms*, no qual eles podiam avaliar o conteúdo do curso.

A análise dos discursos seguiu o Método da Análise de Conteúdo proposto por Bardin, com pré-análise, tratamento dos resultados e exploração do material para construção de categorias finais.<sup>15</sup> A análise foi embasada nas competências emocionais e sociais, divididas em áreas intrapessoais, interpessoais, gerenciamento do estresse, adaptabilidade e humor geral.<sup>16</sup> Os participantes foram identificados com a letra “P”, seguida de algarismo arábico, conforme ordem de participação.

O estudo respeitou os princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n.º466 de 2012.<sup>17</sup>

## RESULTADOS

Participaram acadêmicos de enfermagem de ambos os sexos, do terceiro ao décimo semestres, por não haver alunos matriculados nos primeiro e segundo semestres em decorrência da pandemia por COVID-19. Os 13 participantes estiveram presentes no primeiro encontro, dez no segundo, sete no terceiro e nove no quarto encontro.

A seguir, serão apresentados os resultados sobre as competências socioemocionais, segundo cada encontro.

### **1º Encontro – Consciência e regulação de emoções**

No início do curso, os 13 participantes foram acolhidos, iniciando-se a discussão sobre a importância das emoções, destacando como elas fornecem significado, textura, riqueza, contentamento e conexão com outras pessoas. Também, abordou-se o processo de autoconhecimento e a importância das relações sociais e interpessoais. Logo após, o

psicólogo acolheu os integrantes com a seguinte pergunta: “como vocês estão chegando hoje?”

Após a explicação, os acadêmicos foram divididos em pequenos grupos e responderam às perguntas sobre si mesmos: "quem sou eu?" e "de quais características suas você se orgulha?". Houve um tempo para discussão e posterior compartilhamento com os demais participantes, visando à autopercepção e à conexão entre as emoções e as variáveis ao redor para promover o autocontrole e a auto-observação.

Posteriormente, utilizou-se o *Mindfulness*, método que proporciona sentir o momento presente, realizar a atenção plena e a aceitação. Seus benefícios são: reduzir a ruminação e o estresse, aumento da memória de trabalho e do foco, menor reatividade emocional, maior flexibilidade cognitiva e maior satisfação com os relacionamentos.<sup>18</sup>

Para elucidar a temática, mostrou-se um vídeo intitulado “Paz interior – kung fu panda”, na qual versa uma experiência do protagonista que derrotou seu inimigo, descobriu sua história, reviveu suas memórias e encontrou sua paz interior.<sup>19</sup>

Em seguida, realizou-se uma segunda atividade, a qual consistia em treinar o *Mindfulness*, com o intuito de desenvolver a habilidade de ser menos reativo aos acontecimentos cotidianos. Com isso, o mediador pediu que os acadêmicos fechassem os olhos e se colocassem em uma posição confortável, se possível, sem membros cruzados. Posteriormente, pediu-se que experimentassem focar a atenção na inspiração e expiração, sentindo a respiração, as sensações corporais que ocorreram naquele momento, as tensões musculares e dores, sem modificá-las, apenas tomando nota da sua sensação.

## **2º Encontro –Trabalhando as Relações Sociais**

No 2.º encontro, participaram dez acadêmicos, sendo que oito estiveram no primeiro encontro. O encontro, em questão, ministrado por uma psicóloga, iniciou com acolhida por meio do vídeo “Emicida – Passarinhos de Vanessa Da Mata” e da música “Empatia de Priscilla Alcântara”, os quais versavam sobre empatia, uma vez que o objetivo foi provocar a reflexão sobre as relações sociais e empatia.

Em seguida, realizou-se apresentação com a descrição do tema e explicação da metodologia proposta. Seguiu-se com a apresentação dos slides “Por que falar de empatia?” com arcabouço teórico sobre empatia. Ademais, durante a explanação do assunto, tratou-se da elaboração do papel do líder; aspectos da liderança, trabalho em equipe e o ser humano como um ser de possibilidades.

Para que os participantes pudessem colocar palavras norteadoras que descrevessem as características do trabalho em equipe, enviou-se o *link* da ferramenta *Google Jamboard*®. Esse momento, assim, captou o conhecimento prévio sobre o assunto, bem como, fomentou a construção de pensamento crítico, além de gerar uma conversa grupal.

Para estimular a reflexão sobre resolução de problemas sociais, utilizaram-se slides e um vídeo explicativo com ensinamentos de um líder e princípios do livro: "Como fazer amigos e influenciar pessoas", de Carnegie. Tais informações contribuiriam para os participantes poderem se relacionar melhor com as pessoas e desenvolver habilidades de influência e amizade.

Utilizou-se o *Google Jamboard* novamente para um *feedback da atividade*, por meio da descrição de uma palavra que a pessoa levaria do encontro. As avaliações tiveram o caráter positivo com relação à metodologia do momento.

### **3º Encontro – Inteligência Emocional e Assertividade**

Participaram sete acadêmicos, os quais participaram do segundo encontro, e cinco participaram, também, do primeiro encontro. Inicialmente, a psicóloga se apresentou e acolheu os participantes. No desenvolvimento da abordagem, foram tratados os cinco pilares da inteligência emocional: autoconsciência, autorregulação, desenvolvimento da automotivação, desenvolvimento da empatia e desenvolvimento do relacionamento interpessoal.

Também, foram propostos momentos de reflexão sobre a forma de lidar com as emoções e repassadas dicas de como desenvolver inteligência emocional, na medida da desaceleração e atenção das emoções, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento do estresse; expressão de emoções para pessoas confiáveis e profissionais, observação das relações com os outros e confiança em si mesmo. Outro tema tratado no encontro foi a assertividade. Passou-se um vídeo introdutório sobre os três tipos de comunicação: agressiva, passiva e assertiva.

Durante a explanação, os acadêmicos se mostraram bastante participativos e explanaram dúvidas pertinentes ao tema exposto. Essa troca de conhecimento possibilitou o fortalecimento dos pontos principais de um diálogo adequado, sendo eles: focar nos pensamentos positivos, acreditar totalmente no que se sente e no que se diz, ouvir ativamente o outro, dar atenção às emoções para viver o momento presente, aguardar cinco segundos para analisar antes de responder, ser específico nas respostas, concentrar-se nos fatos, e, não, nos julgamentos e transmitir positividade e paz.

### **4º Encontro – Autorrealização e empatia; Responsabilidade social e relacionamento interpessoal.**

Participaram nove acadêmicos, sendo que estes estiveram, também, no primeiro encontro, sete no segundo e quatro no terceiro. Inicialmente, uma enfermeira docente, acolheu os participantes com músicas relaxantes e apresentou os facilitadores. Logo depois, enviou-se um *link* do aplicativo *Google Jamboard*<sup>®</sup> ao *chat* para que os acadêmicos pudessem falar palavras-chaves que se correlacionavam com as competências socioemocionais citadas.

Utilizaram-se, para o norteamento do encontro, sete situações-problemas, uma para cada competência socioemocional. O momento, assim, teve como intuito esclarecer a importância de praticar tais habilidades e desenvolvê-las como pessoa e como profissional, com discussões dos casos, como exemplo.

Com base nas expressões dos participantes no chat ou mural das tecnologias utilizadas, durante os quatro encontros, foram constituídas as seguintes categorias:

## **Reflexão pessoal**

Refletir sobre emoções e pensamentos, buscando mudanças positivas na vida pessoal e profissional é de suma importância para acadêmicos de enfermagem. Tais habilidades podem ser desenvolvidas por meio da reflexão individual, diálogo e situações desafiadoras.

*"Senti-me um pouco reflexiva também." (P10)*

*"Bem, mas um pouco reflexiva com algumas situações do presente." (P7)*

*"Com vários pensamentos de mudança."(P8)*

*"Com um misto de sentimentos e emoções, ante o momento presente." (P11)*

## **Organização e planejamento das atividades**

Planejamento, organização, disposição positiva, persistência e determinação são competências cruciais para acadêmicos de enfermagem, necessárias para enfrentar desafios, alcançar metas e manter o foco nos objetivos profissionais na área da enfermagem.

*"Pensei que tinha que acordar e me organizar para assistir ao curso." (P3)*

*"Pensei em me programar para as atividades semanais."(P2)*

*"Acordei bem disposta a realizar minhas atividades." (P1)*

*"Por ser uma pessoa persistente consigo alcançar grande parte das metas que almejo."(P2)*

## **Pensamentos sobre familiares e compromissos**

Equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica é uma competência vital para acadêmicos de enfermagem, gerenciando tempo e demandas acadêmicas enquanto mantém conexões pessoais e familiares. Dessa forma, encontrar um equilíbrio saudável é fundamental para o bem-estar e sucesso acadêmico.

*"Pensei nos meus pais, não consegui ir vê-los nesse final de semana." (P5)*

*"Lembrei das provas que tenho essa semana." (P9)*

## **Sensações físicas e preferências**

Atenção plena e consciência corporal é uma competência vital para acadêmicos de enfermagem, envolvendo estar presente no momento atual e perceber sensações e emoções corporais. Desenvolvida por meio de práticas como meditação, contribui para o bem-estar físico e emocional, além da empatia e sensibilidade no cuidado com os pacientes.

*"Senti o gosto de café."(P6)*

*"Gosto mais de comer frutas pela manhã."(P12)*

*"Ainda não lanchei, dia de sábado acordo mais tarde."(P13)*

*"Não lembro qual pé coloquei primeiro no chão." (P4)*

*"Não tenho costume de prestar atenção em qual pé coloco primeiro no chão."(P1)*

*"Sempre tento colocar o pé direito primeiro, acredito naquele ditado que acordar com o pé direito atrai sorte."(P8)*

## **Autoconfiança e autoestima**

Autoconhecimento e autoaceitação são competências cruciais para acadêmicos de enfermagem, envolvendo o reconhecimento e aceitação das próprias qualidades, limitações e conquistas. Desenvolvê-las fortalece a autoconfiança, promove o autocuidado e mantém uma postura humilde e resiliente na profissão de enfermagem.

*"Gosto da minha humildade."(P9)*

*"Orgulho-me das lutas que fiz até chegar aqui."(P12)*

## **Experiência de relaxamento durante a atividade de respiração e foco**

Autocontrole emocional e manejo do estresse são competências essenciais para acadêmicos de enfermagem, envolvendo a habilidade de reconhecer, controlar e lidar com as próprias emoções em situações estressantes. Desenvolvê-las é fundamental para enfrentar as pressões acadêmicas e profissionais, manter a saúde mental e emocional, e promover uma prática de enfermagem empática e sensível aos pacientes. Além disso, o relaxamento é importante para lidar com a tensão na enfermagem, promovendo o bem-estar emocional na vida acadêmica e profissional.

*"Senti-me bastante relaxada, no começo respirei mais fundo porque foquei na respiração."(P3)*

*"Depois do exercício, relaxei mais."(P10)*

*"Percebi-me um pouco tenso, depois do exercício relaxei mais."(P6)*

## **Interrupção da atenção devido ao barulho**

A comunicação clara é essencial na enfermagem, estabelecendo relações de confiança e transmitindo, efetivamente, informações para pacientes, familiares e outros profissionais de saúde. Além disso, a atenção plena é importante para manter o foco e a concentração no cuidado da saúde, com atenção aos detalhes do momento presente.

*"O barulho da televisão me fez parar de prestar atenção na sua fala."(P1)*

*"Logo, voltei [a prestar atenção]."(P5)*

## **Avaliação dos momentos**

Utilizou-se o *Google Forms*<sup>®</sup>, com duas perguntas: "O que mais gostou?", "Aprendeu algo novo?". Dessa forma, destaca-se uma síntese da avaliação dos encontros pelos alunos, mostrando o que os acadêmicos mais gostaram e quais os principais aprendizados alcançados ao final do curso, que foram divididos nas seguintes subcategorias:

## **Importância da empatia e ética**

As competências socioemocionais, tais como, o autoconceito, empatia e ética, são fundamentais para acadêmicos de enfermagem se tornarem líderes eficazes e fornecerem cuidados de qualidade aos pacientes, preparando-os para situações complexas e decisões éticas.

*"A maneira como são debatidos os assuntos, a abordagem voltada ao autoconceito, empatia e o agir ético". (P12)*

*"De suma relevância, saber a maneira de como ser líder e a amplitude da empatia". (P2)*

### **Trabalho em equipe**

As competências socioemocionais relacionadas ao trabalho em equipe e ao convívio social são importantes para acadêmicos de enfermagem, promovendo uma prática profissional harmoniosa, ambiente de trabalho saudável e melhor qualidade de cuidado dos pacientes.

*"A importância sobre como agir em trabalho em equipe me fez pensar que sempre posso me desenvolver mais para melhorar meu convívio social".(P3)*

*"Potencializei meus aprendizados sobre metodologia e ferramentas e sobre o trabalho em grupo e hábitos necessários". (P4)*

### **Casos práticos**

Os acadêmicos de enfermagem aprendem a desenvolver suas competências socioemocionais por meio de exemplos de casos reais, praticando a empatia, ética e trabalho em equipe, além de habilidades de comunicação e resolução de conflitos. Essas competências são cruciais para a prática profissional efetiva e compassiva.

*"Os casos apresentados são muito próximos da nossa realidade, embora em contextos diferentes. O curso permitiu uma maior compreensão sobre minhas emoções e resoluções de situações que, a princípio, eram difíceis de compreender e solucionar." (P6)*

*"Foi muito bom, as discussões de exemplos de casos bem comum nas vivências".(P8)*

### **Comunicação**

Os acadêmicos de enfermagem desenvolvem competências socioemocionais relacionadas à comunicação, aprendendo estratégias para se expressar de forma efetiva e compreender diferentes tipos de comunicação, essencial para estabelecer uma comunicação clara e empática com pacientes, famílias e equipe de saúde. Isso contribui para o bem-estar emocional e um ambiente de trabalho saudável.

*"Aprendi a me comunicar melhor, estratégias para melhorar minha capacidade comunicativa, de expressar melhor minhas emoções". (P10)*

*"Interessante ter aprendido sobre os três tipos de comunicação, que eu não tinha conhecimento". (P4)*

### **Desenvolvimento pessoal**

Uma relação social saudável promove um ambiente de trabalho harmonioso e melhora o desempenho na enfermagem, reconhecendo a importância das competências socioemocionais para a formação profissional e pessoal, incluindo comunicação, trabalho em equipe, empatia e ética.

"A importância de ter uma relação social saudável, a fim de ter um melhor rendimento em qualquer âmbito." (P10)

"Senti-me bastante relaxada".(P1)

"Achei bastante proveitoso, muito relevante trabalhar esse assunto na graduação". (P9)

## DISCUSSÃO

É compreensível que o desenvolvimento e aprimoramento da inteligência emocional por meio de interações sociais assertivas são cruciais para futuros profissionais de áreas do cuidar, especialmente, enfermagem, a fim de garantir experiências profissionais satisfatórias. Estudo indica que a falta de capacitação em habilidades emocionais afeta negativamente as habilidades cognitivas, refletindo na comunicação dos profissionais de enfermagem com contrato permanente.<sup>20</sup>

Ao abordar a temática das competências socioemocionais, é possível promover a reflexão sobre crenças, ideologias e o autoconhecimento, pois essas competências envolvem a consciência emocional, a autorregulação, a empatia e as habilidades sociais, fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional. Contribuem, assim, para um currículo de excelência, ao permitirem que os indivíduos criem novos conhecimentos para promover o próprio desenvolvimento e transformar o mundo em que vivem.<sup>21</sup>

Percebe-se que as TDIC são de suma importância para a relação do desenvolvimento com as habilidades socioemocionais e que utilizá-las para a realização de intervenções é inovador. Entretanto, apesar da relevância desse assunto, achados de uma revisão sistemática evidenciam poucas correlações dessas temáticas.<sup>22</sup>

O curso mostrou que o uso de métodos lúdicos e remotos pode auxiliar o aprendizado ao trabalhar com os conteúdos leve e didaticamente. Dessa forma, auxiliando a interação dos acadêmicos de enfermagem durante os encontros e facilitando, também, a troca de experiências por meio das tecnologias que eram diferenciadas em cada abordagem, o que converge com achado acerca da notabilidade das práticas educativas lúdicas como ferramenta contribuidora para o processo de conhecimento.<sup>23</sup>

Ademais, percebeu-se que a prática do *Mindfulness* realizada no curso foi bem aceita pelos acadêmicos, visto que relataram se sentirem mais relaxados após exercícios, o que pode estar relacionado à importância da tolerância ao estresse na inteligência emocional. No geral, uma intervenção baseada em *mindfulness* pode ajudar a reduzir o sofrimento associado a sintomas psicóticos, ao apoiar a percepção de emoções e a abertura para experiências internas.<sup>24</sup>

O planejamento e organização são importantes ferramentas para acadêmicos de enfermagem, envolvendo habilidades eficientes nas atividades acadêmicas e pessoais. Destaca-se a reflexão sobre rotinas, prioridades e hábitos saudáveis de estudo e trabalho como estratégias para desenvolver o planejamento e a organização.<sup>25</sup>

O envolvimento dos acadêmicos de enfermagem em discussões de casos práticos é um método eficaz para despertar alguns atributos necessários e potenciadores do agir, tais como: a criticidade, a comunicação efetiva, assertividade, a escuta qualificada e o olhar holístico. Neste sentido, o treinamento de prática reflexiva pode ter um impacto positivo no

desenvolvimento dessas habilidades, facilitando a compreensão mais profunda das emoções e habilidades necessárias para lidar com situações complexas e comuns, na prática profissional.<sup>26</sup>

Compreender os diferentes tipos de comunicação, trabalho em equipe, empatia e ética, é fundamental para promover um ambiente de trabalho harmonioso e melhorar o desempenho na enfermagem. Os benefícios pessoais, como o relaxamento e a valorização do tema durante a graduação, são amplamente reconhecidos.<sup>27</sup>

Salienta-se que foram trabalhadas as relações sociais com técnicas fundamentais para lidar com as pessoas, mostrando para elas as vantagens de não criticar e fazer críticas construtivas, potencializando mudanças duradouras. Destaca-se a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais, tais como: o autoconceito, empatia e ética, para acadêmicos de enfermagem, uma vez que essas competências capacitam os estudantes a se tornarem líderes eficazes e a fornecerem cuidados de qualidade, preparando-os para lidar com situações complexas e tomar decisões éticas no ambiente de saúde. A empatia e a ética são componentes essenciais para o cuidado compassivo e centrado no paciente.<sup>26</sup>

A prática da atenção plena e consciência corporal tem sido amplamente estudada e reconhecida como benéfica para o bem-estar físico e emocional, além de promover empatia e sensibilidade no cuidado dos pacientes. É importante estar presente atualmente e perceber sensações e emoções corporais para uma prática de enfermagem mais efetiva.<sup>28</sup>

O autoconhecimento, autoaceitação, persistência e determinação são outras habilidades relevantes para os acadêmicos de enfermagem, visto que contribuem para fortalecer a autoconfiança, promover o autocuidado e manter uma postura humilde e resiliente na profissão, tornando-se fundamentais para superar desafios e alcançar metas na carreira de enfermagem.<sup>29</sup>

A pouca adesão dos participantes pode ter sido causada por fatores como horários, sobrecarga de atividades acadêmicas, dificuldades de acesso à internet, manuseio de aplicativos, equilíbrio de estudos e outras atividades do curso de enfermagem. Ademais, a motivação pessoal afetada, a ausência de interação pessoal, considerando a necessidade de atender a novas demandas estudantis ou ao surgimento de outras prioridades, podem ser comuns entre alunos de enfermagem<sup>30</sup>, contribuindo para a baixa adesão ao curso aqui relatado.

## CONCLUSÃO

Os acadêmicos presentes no curso, mantiveram uma boa interação por meio das ferramentas disponíveis no *Google Meet*<sup>®</sup>, como *chat* e áudio, que permitiram reflexão, aproximação e aprendizado sobre as competências socioemocionais.

Torna-se, portanto, necessária a abordagem das competências socioemocionais na formação do enfermeiro, a fim de abranger a multidimensionalidade das necessidades do sujeito, incluindo aspectos éticos, sociais, profissionais e emocionais. Necessita-se, ainda, do incremento, principalmente, de ações educativas com recursos de aprendizagem,

superando modelos tradicionais, estimulando a reflexão e a prática de trabalhar competências socioemocionais, visando executá-las da melhor forma, como profissionais.

## CONTRIBUIÇÕES

### **Hiara Rose Moreno Amaral**

Concepção, planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.

### **Joyce Mazza Nunes Aragão**

Concepção, planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.

### **Ricardo Costa Frota**

Redação e revisão crítica.

### **Tháisa Quixadá Fontenele**

Redação e revisão crítica.

### **Rebeca Sales Viana**

Análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.

### **Maristela Inês Osawa Vasconcelos**

Análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.

### **Tiffany Andrade Silveira Rodrigues**

Planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados.

### **Maria Beatriz Lima Veras**

Planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados.

## CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

## FINANCIAMENTO

Agência de Fomento: Funcap.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e ao PIC-PBPU (Edital N.º 02/2021 – PRPPG) da Universidade Estadual Vale do Acaraú, pela bolsa de iniciação científica concedida, a qual contribuiu para o desenvolvimento desse projeto.

## REFERÊNCIAS

1. dos Santos MV, Silva TF, Spadari GF, Nakano TD. Competências socioemocionais: análise da produção científica nacional e internacional. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia. 2018. [acesso em 2021 jun 09] 11(1), 4- 10. DOI: <http://dx.doi.org/10.36298/gerais2019110102>. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php script=sci\\_arttext&pid=S1983-82202018000100002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php script=sci_arttext&pid=S1983-82202018000100002)
2. Carrilho C de A, Lima MF do AP, Silveira LC. Abordagem do relacionamento interpessoal nos currículos de enfermagem. Revista Recien [Internet]. 18º de março de 2023 [acesso em 2023 abr 22]; 13(41):261-9. DOI: 10.24276/rrecien2023.13.41.261-269 Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/736>

3. Carvalho Souza J, Hickmann AA, Asinelli-Luz A, Moura Hickmann G. A influência das emoções no aprendizado de escolares. Rev Bras Estud Pedagog [Internet]. 20 set 2020 [citado 7 ago 2023];101(258):22. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i258.4633>
4. Arantes M, Lima Ferreira A, Paula Cordeiro E, Campos C. Educação emocional: intervenção em uma escola de Ensino Médio em Pernambuco. reducarmais [Internet]. 27º de outubro de 2020 [acesso em 2023 abr 22];4(3):686-702. DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.4.2020.1954>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1954>.
5. BARBOSA, S. S., Kreusch P.S., Lenz J.R., Ilha P. A Realidade das atividades teórico-práticas na visão de acadêmicas de enfermagem: relato de experiência. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 11, ed. supl.1, p. 442-8, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i1a13574p442-448-2017> Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13574>. Acesso em: 9 mar. 2021.
6. Cremasco GS, Baptista MN. Depressão, motivos para viver e o significado do suicídio em graduandos do curso de psicologia. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina. 2017. [acesso em 2021 jun. 5]; V. 8, n. 1, p. 22-37. DOI: [10.5433/2236-6407.2016v8n1p22](https://doi.org/10.5433/2236-6407.2016v8n1p22). Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-64072017000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072017000100003)
7. Padovani O, Corrêa AK. Currículo e formação do Enfermeiro: Desafios das Universidades na Atualidade. Saúde & Transformação Social, Florianópolis. 2017. [acesso em 2021 nov. 6]; v. 8, ed. 2, p. 112-119. ISSN 2178-7085. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeettransformacao/article/view/3841/4990>.
8. Amestoy SC. Inteligência emocional: habilidade relacional para o enfermeiro- líder na linha de frente contra o novo Coronavírus. Journal of Nursing and Health, [s. l.]. 2020. [acesso em 2022 mai. 29]; v. 10, ed. e20104016, p. 1-11. ISSN 2236- 1987. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i4.18993> Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/18993>
9. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>.
10. Aragão JM, Gubert FD, Torres RA, Silva AS, Vieira NF. O uso do Facebook na educação em saúde: percepções de estudantes adolescentes. Revista brasileira de enfermagem. 2018. [acesso em 2022 jul. 18]; 71(2) 265-271. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0604>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/V6HYfRH8CZ8YdfZyYk4fKm/?format=pdf&lang=pt>
11. Neto FAO. PREPARAÇÃO DE AULAS REMOTAS MEDIADAS POR TDIC. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista–ENCITEC. 2022; [acesso em 2022 jul. 18]; 12(1),151-166. DOI: <https://doi.org/10.31512/encitec.v12i1.628> Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/encitec/article/view/628>
12. IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estimativa da População 2011-2015. [acesso em 2021 jun. 17] Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>
13. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA – UNICEF. Situação Mundial da Infância 2015: Resumo Executivo. Reimagine o futuro Inovação para cada criança. Brasília, DF: UNICEF, 2014. [Citado em 06 ago 2023] [https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos\\_restritos/files/migrados/File/publi/unicef\\_sowc/sit\\_mund\\_inf\\_2015\\_reimagine\\_o\\_futuro\\_resumo.pdf](https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos_restritos/files/migrados/File/publi/unicef_sowc/sit_mund_inf_2015_reimagine_o_futuro_resumo.pdf).
14. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Artmed Editora; 2011.

15. Santos FM dos. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A VISÃO DE LAURENCE BARDIN. REVEDUC [Internet]. 29º de maio de 2012 [citado 7º de agosto de 2023];6(1):383-7. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>
16. Bar-On R. The Bar-On model of emotional-social intelligence (ESI)1. PST [Internet]. 31 de diciembre de 2006 [citado 7 de agosto de 2023];18(Suplemento):13-25. Disponible en: <https://reunido.uniovi.es/index.php/PST/article/view/8415>
17. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial [da União]. Brasília, 12 de dezembro de 2012. [ acesso em 2021 jun. 17] Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
18. Pinho PH, Carnevalli LM, Oliveira Santos R, Lacerda LC. Mindfulness no contexto dos transtornos mentais: uma revisão integrativa. SMAD Rev Eletronica Saude Ment Alcool Drog (Edicao Em Port [Internet]. 30 set 2020 [citado 7 ago 2023];16(3):105-17. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.166027>
19. Reiff, Ethan, Voris, Cyrus/Gean filmes. Kung Fu Panda 2 - "Paz Interior" | Dublado HD, 2011. <https://www.youtube.com/watch?v=U9NbUIY3HOk> . Acesso em: 13 de nov. 2021.
20. Giménez-Espert MD, Prado-Gascó VJ, Valero-Moreno S. Impact of work aspects on communication, emotional intelligence and empathy in nursing. Rev Lat Am Enferm [Internet]. 2019 [citado 7 ago 2023];27. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2933.3118>
21. Silva de Oliveira NN. COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: UM “CONHECIMENTO PODEROSO” PARA O SÉCULO XXI. R. Cient. Fund. Osorio [Internet]. 27º de novembro de 2020 [citado 7º de agosto de 2023];5(1):110-24. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/rcfo/article/view/6768>
22. Versuti FM, Dalle-Mulle RL, Guerreiro, CA, Martins FP, Peralta DA. Habilidades Socioemocionais e Tecnologias Educacionais: Revisão Sistemática de Literatura. Rev.Bras. Inf. na Educ. 2020. [acesso em 2022 jan. 18]; 28, 1086- 1104. DOI: 10.5753/rbie.2020.28.0.1086 Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/347807560\\_Habilidades\\_Socioemocionais\\_e\\_Tecnologias\\_Educacionais\\_Revisao\\_Sistemica\\_de\\_Literatura](https://www.researchgate.net/publication/347807560_Habilidades_Socioemocionais_e_Tecnologias_Educacionais_Revisao_Sistemica_de_Literatura)
23. de Sousa FV, Moura, AS. O lúdico como instrumento metodológico no ensino remoto. Ensino em Perspectivas. 2021 [acesso em 2022 jan. 11]; 2(4), 1-10. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6397/5380>
24. Gribble N, Ladyshevsky RK, Parsons R. Flutuações na inteligência emocional de estudantes de terapia durante estágios clínicos: Implicações para educadores, supervisores e estudantes. Jornal de cuidados interprofissionais. 2017. [acesso em 2021 nov.8] 31 (1), 8-17. DOI: <https://doi.org/10.1080/13561820.2016.1244175>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13561820.2016.1244175>
25. Mohamadkhani Ghiasvand A, Naderi M, Zagheri Tafreshi M, Ahmadi F, Hosseini M. Relationship between time management skills and anxiety and academic motivation of nursing students in Tehran. Electron Physician [Internet]. 25 jan 2017 [citado 7 ago 2023];9(1):3678-84. DOI: <https://doi.org/10.19082/3678>
26. Lima TO. A premência do desenvolvimento de competências socioemocionais na formação do enfermeiro: estudo sociopoético [Internet]. [local desconhecido]: Universidade Federal Fluminense; 2017 [citado 7 ago 2023]. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/5953>
27. Lima TO, Tavares CM. As competências socioemocionais na formação do enfermeiro: Um estudo sociopoético. Rev Port Enferm Saude Ment [Internet]. Out 2020 [citado 7 ago 2023];(7). DOI: <https://doi.org/10.19131/rpesm.0250>
28. Gherardi-Donato EC, Fernandes MN, Scorsolini-Comin F, Zanetti AC. Mindfulness: reflexão sobre limites e potencialidades para a assistência de enfermagem. Rev Enferm UFSM [Internet]. 24 out 2019 [citado 7 ago 2023];9:e52. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769233058>
29. Ferreira IM, Barletta JB, Mansur-Alves M, Neufeld CB. Do autoconhecimento ao autoconceito: revisão sobre construtos e instrumentos para crianças e adolescentes. Psicol

Em Estud [Internet]. 19 jul 2022 [citado 7 ago 2023];27. DOI:  
<https://doi.org/10.4025/psicolestud.v27i0.49076>

30. Amorim CB, Oliveira MF, Barlem EL, Mattos LM. Dificuldades vivenciadas pelos estudantes de enfermagem durante a sua formação. J Nurs Health [Internet]. 6 ago 2019 [citado 8 ago 2023];9(3). DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v9i3.14310>

### **Correspondência:**

Hiar Rose Moreno Amaral.  
[hiarrose9@gmail.com](mailto:hiarrose9@gmail.com)

Submissão: 26/04/2023  
Aceito: 01/11/2023  
Publicado: 28/12/2023

Editor de Seção: Thaís Araújo da Silva  
Editor Científico: Tatiane Gomes Guedes  
Editor Chefe: Maria Wanderleya de Lavor Coriolano Marinus

Copyright© 2023 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.